

【Versão Resumida】

**3º. PLANO DE EDUCAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO PARA OS DIREITOS
HUMANOS DA CIDADE DE YAO**

**Construindo uma cidade com uma
população amigável que demonstra
gentileza**

Março de 2026

Cidade de Yao

■O que são direitos humanos?

A Declaração Universal dos Direitos Humanos afirma que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, e a Constituição do Japão também garante o gozo dos direitos humanos básicos e a igualdade perante a lei, considerando-os como direitos inerentes a todas as pessoas desde o nascimento.

Além disso, o “2º. Plano Básico para Educação e Sensibilização para os Direitos Humanos” do nosso país, afirma que “os direitos humanos são direitos inerentes que toda pessoa possui com base na dignidade humana, e que são direitos indispensáveis a todos os membros da sociedade para garantir a sobrevivência e liberdade individual e levar uma vida feliz em sociedade”. “Para alcançar uma sociedade simbiótica na qual todas as pessoas possam viver vidas plenas e ativas, é necessário que todos compreendam corretamente que todos estão sujeitos ao gozo dos direitos humanos e a importância do respeito mútuo por esses direitos, que estejam cientes das responsabilidades que acompanham o exercício de seus direitos e que respeitem os direitos humanos dos outros tanto quanto os seus próprios”.

■O que é educação e sensibilização aos direitos humanos?

É um processo de aprendizagem ao longo da vida que visa alcançar uma sociedade onde a dignidade humana é respeitada. Esse processo não se limita à educação escolar e inclui todas as pessoas, desde crianças até adultos, envolvendo todos os cidadãos no esforço de compreender que a vida de outros é tão importante quanto a própria.

Envolve também atividades que fomentam a cooperação entre cidadãos e governo, para alcançar uma sociedade que proteja os direitos humanos de forma natural no dia a dia, por meio de esforços que se concentram em meios e métodos para que todos reconheçam os direitos humanos não apenas como conhecimento, mas que esses direitos se reflitam nas atitudes e ações

concretas de cada pessoa.

■ **Posicionamento do plano**

Este plano foi formulado com base no Artigo 5 da “Lei de Promoção de Educação e Sensibilização para os Direitos Humanos”.

Além disso, será implementado de acordo com o 6º. Plano Diretor da Cidade de Yao”, e os planos individuais de cada área promoverão iniciativas relacionados à educação e sensibilização para os direitos humanos, implementando-as de forma integrada e em cooperação com este plano.

■ **Período do plano**

Ano fiscal de 2035

■Variedade de direitos humanos

- Mulheres
- Crianças
- Idosos
- Pessoas com deficiência
- Discriminação contra os Buraku (marginalização de um grupo social)
- Estrangeiros
- Direitos humanos na Internet
- Pessoas com certas doenças
- Minorias sexuais
- Ex-presidiários
- Vítimas de crimes
- Vítimas sequestradas pelas autoridades norte-coreanas
- Sem-teto
- Povo Ainu

■Os objetivos deste plano (princípios básicos)

Construindo uma cidade com uma população amigável que demonstra gentileza

Com uma cultura profundamente enraizada nos direitos humanos,
“construir uma cidade que respeita os direitos humanos”

Os seres humanos não vivem sozinhos. Todos nós vivemos como parte de diferentes grupos sociais, como família, comunidade local, escola, local de trabalho, etc.

Uma sociedade justa não pode ser construída se houver discriminações e preconceitos.

Asseguremos que a educação e conscientização sobre os direitos humanos sejam a base do desenvolvimento urbano e regional, das atividades educativas locais e na criação de um ambiente de trabalho melhor.

■Pontos de vista que valorizamos

Para promover a educação e a sensibilização para os direitos humanos, organizamos nossas principais perspectivas nos nove pontos a seguir, apresentados em formato de slogans, para que vocês possam vivenciar os direitos humanos de uma maneira mais familiar e acessível.

Ponto de vista 1: Direitos humanos para todos

Os direitos humanos são todos os direitos essenciais para a vida humana. Desconhecer esses direitos representa uma desvantagem para a própria pessoa e um desinteresse pelos desejos dos outros.

A educação e a sensibilização para os direitos humanos têm como objetivo transmitir esses direitos para que as pessoas estejam cientes dos seus direitos, capacitando-as assim a realizar seus desejos.

Ponto de vista 2: Direitos humanos no cotidiano, em todo lugar em todo momento

As pessoas necessitam seguir aprendendo sobre a educação e a sensibilização para os direitos humanos durante toda sua vida. Portanto, é necessário um mecanismo que permita que a educação sobre os direitos humanos seja acessível a todas as pessoas em todas as áreas de vida, desde crianças a idosos, incluindo o espaço digital.

Ponto de vista 3: Diferentes, sim. Iguais em direitos

As pessoas têm muitas diferenças, como gênero, idade, características físicas, raça, etnia, naturalidade, nacionalidade, pensamentos, crenças, etc. Para evitar que essas diferenças se transformem em discriminação, os programas de educação e sensibilização para os direitos humanos ajudam as pessoas a entender que a discriminação mais grave surge da sobreposição

de vários fatores e aprender a importância de construir uma sociedade inclusiva onde todos possam coexistir, respeitando a individualidade de cada pessoa.

Ponto de vista 4: Ouvir para aprender, refletir vozes

Pode-se dizer que os direitos humanos têm origem em vozes que buscam a dignidade humana. Na educação e sensibilização para os direitos humanos, valorizaremos o ato de aprender com as experiências e os desejos daqueles diretamente afetados por questões de direitos humanos, fomentando a solidariedade por meio da empatia, apoiando a participação ativa dos afetados na sociedade e refletindo suas experiências e pontos de vista nas políticas públicas.

Ponto de vista 5: Participar, vivenciar, colaborar

Aprender sobre direitos humanos não tem sentido se o que é aprendido não puder ser aplicado no dia a dia. A construção de uma sociedade que respeita os direitos humanos ocorre por meio da conscientização, das ações e dos esforços de muitas pessoas.

Na educação sobre direitos humanos, consideramos os aprendizes como figuras-chave na promoção de métodos de aprendizagem baseados na participação, na experiência e na colaboração.

Ponto de vista 6: Ato de aprender, um direito de todos

O direito de aprender é fundamental para o desenvolvimento individual, para o aprimoramento das capacidades pessoais e para a realização pessoal. As formas de educação sobre direitos humanos incluem, entre outras, oferecer oportunidades e apoio para aprender a ler e escrever, para que as pessoas possam obter informações necessárias para o dia a dia, para que saibam

como defender seus direitos e interesses pessoais, bem como dar-lhes a oportunidade de aprender sobre a sua própria cultura de uma forma que inspire orgulho.

Ponto de vista 7: Participação na educação, um direito das crianças

As crianças são indivíduos, assim como os adultos, e têm direitos. É importante comunicar às crianças os seus direitos e ouvir suas opiniões, bem como garantir a participação delas em sua educação.

Ponto de vista 8: Comunicar os planos é importante

Comunicar os planos a todos os cidadãos também é uma forma de educação e sensibilização para os direitos humanos. A educação e a sensibilização para os direitos humanos não se resumem a fornecer informações sobre oportunidades de aprendizado, mas também comunicar-lhes sobre instituições que oferecem serviços de aconselhamento e outros recursos para que as pessoas não sofram sozinhas.

Ponto de vista 9: Os direitos humanos são para todos, faça parte

Trabalharemos em conjunto com os cidadãos para implementar o plano. Apoiaremos as atividades espontâneas de educação e sensibilização para os direitos humanos realizadas pelos cidadãos e consideraremos mecanismos que lhes permitam desempenhar um papel ativo na sociedade.

■Objetivos

Considerando os desafios do nosso 2º. Plano e do “2º. Plano Básico sobre Educação e Sensibilização para os Direitos Humanos” do Japão, definimos três objetivos.

Objetivo 1: Fomentar a conscientização e fortalecer a disseminação de informações sobre direitos humanos de forma compatível com a sociedade digital

- Fomentar a conscientização sobre o respeito aos direitos humanos por meio de uma comunicação saudável, onde todos tenham a capacidade de discernir as informações.
- Capacitar recursos humanos para lidar adequadamente com as violações de direitos humanos na internet, a fim de criar uma sociedade capaz de prevenir danos e resolver violações de direitos humanos rapidamente.
- Utilizar ativamente a tecnologia digital para disseminar informações precisas e úteis sobre direitos humanos através de diversos meios e estender nosso alcance a um público amplo, de jovens a idosos.

Objetivo 2: Construir uma sociedade que respeite a diversidade, eliminar a discriminação interseccional e fomentar a conscientização sobre direitos humanos que seja compatível com a sociedade digital

- Alcançar uma sociedade inclusiva na qual todas as pessoas sejam respeitadas por sua diversidade e possam viver autenticamente.
- Reconhecer a existência de discriminação interseccional, aprimorar o sistema de aconselhamento e promover iniciativas concretas para eliminá-la.
- Capacitar cada pessoa a compreender diversas culturas e valores, para que possam atuar como protagonistas em uma sociedade simbiótica.
- Envidar esforços para criar uma sociedade na qual as minorias e pessoas que enfrentam múltiplas dificuldades possam participar plenamente da sociedade sem que seu potencial inerente seja limitado e possam alcançar a autorrealização por meio do uso de sua individualidade e habilidades.

Objetivo 3: Promover e fortalecer a cooperação na educação e sensibilização para os direitos humanos em comunidades locais, locais de trabalho e escolas

- Desenvolver programas contínuos e eficazes de educação e sensibilização para os direitos humanos em estreita cooperação com as comunidades locais, locais de trabalho e escolas, aproveitando suas características únicas.

- Oferecer programas de educação e sensibilização para os direitos humanos de alta qualidade, com cada parte envolvida compartilhando suas experiências e conhecimentos sobre direitos humanos.
- Capacitar os indivíduos que serão responsáveis pelos programas de educação e sensibilização para os direitos humanos e realizar atividades que promovam a sensibilização para os direitos humanos em toda a comunidade local.

■ **Promoção de educação e sensibilização para os direitos humanos em todas as áreas**

1 Iniciativas nas escolas, etc.

(1) Promover a educação sobre direitos humanos na educação pré-escolar

É importante que todas as crianças em idade pré-escolar, incluindo aquelas que frequentam centros de cuidados infantis certificados, cultivem uma profunda empatia pelos direitos humanos, por meio de diversas experiências e brincadeiras, em interações com a natureza e com as pessoas. É essencial que, por meio da interação com outras crianças, elas aprendam sobre normas e regras sociais e de vida, como o respeito próprio, a empatia pelos outros e a aceitação da diversidade. Para tanto, esforçar-nos-emos para cultivar nelas sentimentos que valorizem a amizade e a sensibilidade para apreciar o valor da vida.

(2) Promover a educação sobre direitos humanos nas escolas

Promoveremos a educação sobre direitos humanos visando promover a autorrealização de todas as crianças. Para isso, é importante aprofundar a compreensão sobre os direitos humanos por meio de todas as atividades educativas nas escolas, cultivar habilidades para a resolução de problemas relacionados aos direitos humanos e garantir que essa compreensão não se limite ao mero conhecimento, mas que seja colocada em prática.

(3) Promover iniciativas para prevenir o abuso infantil

Promoveremos medidas abrangentes e eficazes para prevenir o abuso infantil em toda a sociedade, em cooperação com a cidade, o conselho de educação, as escolas, as famílias, os moradores locais e todas as outras partes interessadas. Além disso, para construir uma sociedade regional onde

todas as crianças possam viver em segurança e crescer saudáveis, em conjunto com o gabinete do prefeito e o conselho de educação, trabalharemos para promover iniciativas que protejam as crianças do abuso.

(4) Promover cursos sobre direitos humanos para o pessoal de creches e centros educativos

Nosso objetivo é aprimorar as qualificações do pessoal, aprofundando seu conhecimento e compreensão dos direitos humanos, fomentando uma maior conscientização sobre os direitos humanos em todas as creches e centros educativos, incluindo os jardins de cuidado infantil certificados, por meio de cursos de treinamento e outros meios.

Nas escolas, nosso objetivo é implementar treinamentos em direitos humanos que permitam ao corpo docente e aos funcionários obter uma maior compreensão e conscientização sobre os direitos humanos, bem como aprimorar seus conhecimentos profissionais e habilidades práticas de ensino, melhorando, assim, suas próprias qualificações.

2 Iniciativas nos locais de trabalho

(1) Promoção de sensibilização para os direitos humanos nas empresas, etc.

Esforçar-nos-emos para garantir que as empresas promovam suas atividades sob a perspectiva de direitos humanos, como a implementação de processos justos de recrutamento e seleção, a correção de disparidades salariais e de promoção entre gêneros, a promoção de empregos para pessoas com deficiência, medidas para prevenir todas as formas de assédio, o reconhecimento mútuo da diversidade, entre outros. Além disso, prestaremos apoio na coleta e disseminação de informações.

(2) Promoção de sensibilização para os direitos humanos para trabalhadores específicos

Buscaremos aprimorar a capacitação de funcionários públicos municipais, etc. incorporando uma ampla gama de treinamentos em direitos humanos ao currículo dos cursos. Também nos esforçaremos em melhorar as oportunidades de treinamento para aumentar a conscientização sobre os direitos humanos entre assistentes sociais, pessoal de postos de saúde e assistência médica, bombeiros e outros em cargos que lhes permitem identificar facilmente abusos, violência doméstica e outras violações de direitos humanos.

3 Iniciativas nas comunidades locais

(1) Promoção de educação e sensibilização para os direitos humanos nas comunidades locais

Promoveremos a educação e sensibilização para os direitos humanos, com

foco em organizações que atuam nas comunidades, por meio das atividades locais. Além disso, promoveremos a criação de um sistema de cooperação entre comunidades locais, famílias, escolas e centros de cuidado infantil certificados para promover a educação e a sensibilização em matéria de direitos humanos nas comunidades, tanto para crianças quanto para adultos. Também, dentro das comunidades, para garantir que o abuso infantil não passe despercebido, esforçar-nos-emos para adotar medidas apropriadas que levem em consideração as necessidades das crianças, como denunciar o abuso à escola quando presenciado, etc.

(2) Apoio à educação e sensibilização para os direitos humanos nas famílias

Esforçar-nos-emos em melhorar ainda mais os balcões de consulta, centrados no Centro de Apoio Integral à Criança Hop (Kodomo Sogo Shien Center Hop) e no Centro de Educação (Kyoiku Center), para reforçar o sistema de apoio aos pais, para que eles possam consultar sem hesitação e obter conselhos. Criaremos também oportunidades para atividades de sensibilização dirigidas aos pais para aprofundar a sua compreensão sobre o respeito pelos direitos humanos, e promoveremos a educação e sensibilização destinadas a prevenir maus-tratos e abuso infantil.

■ **Promoção da educação e sensibilização para os direitos humanos**

1. Aprimoramento de um sistema de promoção abrangente e eficaz

(1) Aprimorar o sistema de consultas

- Reforçar o sistema de consultas e suas funções
- Criar um ambiente propício para consultas
- Atender diversos tipos de consulta
- Aumentar o apoio contínuo e profissional

(2) Promoção de entendimento mútuo e interações sociais

- Promover a resolução de problemas de direitos humanos por meio de apoio mútuo e da vigilância comunitária
- Promover a educação e sensibilização para os direitos humanos que permitam a participação e a interação ativa de pessoas de diferentes origens na comunidade local
- Apoiar a educação sobre direitos humanos como um direito
- Promover a convivência multicultural e o intercâmbio internacional

(3) Aprimoramento das atividades de educação e sensibilização para os direitos humanos

- Promover a disseminação de informações gerais
- Desenvolver métodos de educação e sensibilização para os direitos humanos que alcancem os cidadãos
- Capacitar instrutores

(4) Trabalho conjunto e cooperação entre cidadãos e diversas organizações

- Trabalhar em conjunto com os cidadãos
- Cooperar com diversas organizações
- Cooperar com o governo nacional, governo de Osaka e outros municípios
- Aprimorar o sistema de promoção interno

2. Implementação do monitoramento e avaliação do andamento

(1) Realizar enquetes periódicas e medições de eficiência

(2) Aprimorar o monitoramento e a avaliação do andamento

**3º. PLANO DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA OS
DIREITOS HUMANOS DA CIDADE DE YAO**
Construindo uma cidade com uma população amigável que
demonstra gentileza
【Versão Resumida】

Publicado em março de 2026

Edição/Publicação: Departamento de Políticas de Direitos Humanos

Divisão de Integração de Direitos Humanos da Cidade de Yao

Código Postal: 581-0003 1-1-1, Hon-machi, cidade de Yao

TEL: 072-924-3830

FAX: 072-924-0175

E-mail jinkenseisaku@city.yao.osaka.jp

Número da publicação: R7-210